

NOME: JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES

TÍTULO: AS CONEXÕES DE SABERES ATRAVÉS DA DISPUTA RIMÁTICA: O DUELO DE MCs E O MOVIMENTO HIP-HOP EM BELO HORIZONTE

AUTORES: JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES, JÚLIO FLÁVIO DE FIGUEIREDO FERNANDES

PALAVRA CHAVE: JUVENTUDE - SABERES - MÚSICA

#### RESUMO

A proposta deste projeto emerge de inquietações acadêmicas que se encontram ligadas a inquietações pessoais vividas como professor de História, e as constantes visitas ao espaço localizado em baixo do viaduto Santa Teresa, no qual, às sextas-feiras, a partir das 21 horas, aconteciam os eventos organizados pelo Coletivo Família de Rua grupo que concentra as ações de mobilizações para o acontecimento de Duelos de MCs .

Ao adentrarmos no universo do hip hop na cidade de Belo Horizonte, percebemos que esse movimento surgiu entre as décadas de 80 e 90, quando alguns grupos foram, progressivamente apropriando-se de espaços, que tinha como propósito demonstrar a possibilidade e a facilidade de confluência de sujeitos de todas as regiões em grandes espaços de visibilidade dentro da cidade.

A rua como espaço de sociabilidade, exclusão e também inclusão de variedades de discursos, é o local apropriado que possibilita manifestações, como o duelo de MCs.

Partindo desse contexto, o interesse da pesquisa está em buscar perceber o possível caráter formativo constante nas experiências vividas por jovens ao atuarem em movimentos e organizações diversas, bem como perceber a influência dos mesmos nos projetos de futuro idealizados por eles.

Diante disso, acreditamos que a cidade de Belo Horizonte seja um campo possível para o desenvolvimento desta pesquisa. Apesar de não termos em mãos dados quantitativos em relação a organizações e movimentos juvenis, temos alguns dados do trabalho desenvolvido por meio do Observatório da Juventude, seja em eventos culturais, palestras, reuniões e encontros. Assim, não só em função da quantidade, mas da diversidade de grupos que atuam nos movimentos sociais, vislumbramos que essa cidade é um campo fértil para buscarmos responder nossas questões em torno das experiências participativas vivenciadas pelos jovens.

Diante do exposto para com a presente pesquisa, é importante buscar saber quem são os jovens envolvidos na participação do movimento Hip Hop que acontece embaixo do viaduto Santa Tereza na cidade de Belo Horizonte e como eles se apropriam e como constroem conexões de saberes usados durante os duelos de MCs? Eles atuam em outras atividades políticas culturais além de participarem do movimento Hip Hop? Há um caráter formativo constante nessas atividades? Esse tipo de atuação nos duelos de MCs influencia de alguma forma suas escolhas de vida? Qual o impacto dessas vivências em sua vida cotidiana e em seus projetos em relação ao futuro?

Diante da complexidade das questões que envolvem a presente pesquisa, necessitamos de subsídios teóricos para tratar este tema. Sendo assim, o aprofundamento no estudo de alguns conceitos e categorias pode melhor conduzir a construção do objeto de pesquisa. Como base de sustentação, partimos do campo da sociologia da juventude, no qual acreditamos que possa trazer alguma contribuição a presente pesquisa.

Temos consciência de que a pesquisa a ser realizada será um esforço para que se estabeleçam conexões parciais e se multiplique o campo dos possíveis, e não uma tentativa de busca da verdade última.

Coerente com as questões e o objeto do projeto de pesquisa até aqui explicitados, propomos uma metodologia qualitativa de pesquisa, a escolha pelo método qualitativo se dá por acreditarmos que ele nos possibilitará a obtenção de informações sobre os significados e sentidos das atividades dos sujeitos pesquisados, isto é, na tentativa de responder aos questionamentos levantados nesse projeto, estabelecemos como universo empírico desta pesquisa os jovens que participam do duelo de MCs.

Definido o objeto da pesquisa e sua fundamentação teórico- metodológica, sustentada em uma revisão bibliográfica sistematizada, e tendo o projeto sido qualificado pelo Colegiado de Pós-Graduação da FAE/UEMG e pela Comissão de Ética em Pesquisa, a investigação será iniciada com uma pesquisa exploratória nas postagens do blog do grupo – para divulgação e registro dos diversos duelos, como também a leitura de folders, reportagens de jornais e outros documentos que são produzidos, organizados e preservados pelo grupo.

Em relação aos instrumentos de coleta de dados da fase qualitativa da pesquisa, o método de observação se dará a partir da seleção de (oito) 8 jovens participantes e também dos responsáveis pela organização dos Duelos de MCs, na tentativa de se obter informações sobre a realidade dos atores sociais.

As observações realizadas serão registradas em um diário de campo, que, posteriormente, poderá servir como material para análise da pesquisa.

Por sua vez, a entrevista é reconhecida como uma técnica "caracterizada por uma comunicação verbal que reforça a importância da linguagem e do significado da fala". Essa será realizada utilizando-se um roteiro semi-estruturado, no qual, por meio de perguntas abertas, os entrevistados poderão discorrer sobre os temas propostos sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador. Acreditamos que o método de coleta de dados de entrevista nos auxiliará a compreender os sentidos atribuídos pelos jovens em suas conexões de saberes através da disputa rimática.

Após a coleta de dados primários e secundários, partiremos para a análise dos mesmos, com a finalidade dessa etapa da pesquisa a compreensão dos dados coletados, o que pode possibilitar ou não a elaboração de respostas para as questões formuladas e resultar na ampliação do conhecimento do assunto pesquisado.

A pesquisa qualitativa tem como singularidade a possibilidade de surgimento de novos problemas no próprio trabalho de campo. Sendo assim, novas questões podem ser apontadas no decorrer do processo de pesquisa no intuito de enriquecer os objetivos a serem alcançados.